

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL CAMPUS RIO GRANDE

**RELATÓRIO DE AÇÃO E RESULTADOS 2016**

Rio Grande, 29 de dezembro de 2016.

**Sumário**

[1. Introdução 3](#_Toc470771594)

[2. Ações e Resultados – Exercício 2016 5](#_Toc470771595)

[2.1. Principais ações realizadas 5](#_Toc470771596)

[2.2. Principais resultados alcançados 11](#_Toc470771597)

[2.3. Justificativas para não execução de ações planejadas 12](#_Toc470771598)

[2.4. Alterações no Planejamento 12](#_Toc470771599)

[2.5. Aprendizados adquiridos e superações conquistadas 12](#_Toc470771600)

[2.6. Quantitativos de execução das ações planejadas 15](#_Toc470771601)

[3. Conclusão 16](#_Toc470771602)

# Introdução

O Relatório de Ação e Resultados deve apresentar as principais realizações da gestão, contemplando as ações propostas no Plano de Ação 2016 e trazendo seu status ao fim do período planejado. Cada *Campus* do IFRS deve elaborar o referido Relatório seguindo um modelo proposto pela Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional, de modo que todos os relatórios deverão integrar o relatório de gestão a ser apresentado pela Instituição.

Para o *Campus* Rio Grande o ano de 2016 representou um ano de muitos desafios. E dentre as principais realizações do período, algumas merecem destaque, quais sejam:

1. As reformas dos pavilhões 07 e 11, que representam uma grande conquista para a comunidade escolar, tendo em vista a ampliação e melhoria do espaço destinado para aulas, laboratórios, atendimentos e salas de permanência. Cabe destacar que o pavilhão 11 ainda necessita da instalação das redes elétrica e lógica, tendo sido concluído apenas a etapa estrutural;
2. A licitação da obra da nova subestação de energia elétrica que permitirá o funcionamento tanto do novo pavilhão 11, quanto do pavilhão 12 quando for finalizado, além de melhorar a estrutura e proporcionar maior segurança para toda a rede elétrica do *Campus*;
3. A realização da Semana Acadêmica do *Campus* no primeiro semestre, desvinculada das mostras de pesquisa e extensão, bem como da Semana Aberta. O evento objetivou fomentar espaço de troca de experiências e difusão de conhecimentos básicos, técnicos, científicos, artísticos e socioculturais para a comunidade acadêmica de forma integrada com a comunidade externa, com outras instituições públicas e privadas e com o mundo do trabalho, através de palestras, oficinas, minicursos, visitas técnicas e apresentações artístico-culturais;
4. A realização, de forma integrada e concomitante da 6ª Mostra de Produção Científica e Tecnológica (MPCT), 5º Seminário de Extensão (SEMEX), 1º Seminário de Ensino (SEN) do *Campus* Rio Grande, e mais uma edição da Semana Aberta. Esses eventos integrados reuniram estudantes, servidores, profissionais de áreas técnicas e comunidade em geral em uma série intensa de atividades, que incluíram palestras, oficinas, minicursos, rodas de conversa, campeonatos, exposições artísticas, apresentações de trabalhos na forma oral e pôster, além das visitas das escolas às instalações do *Campus*. Todos estes eventos, englobados na Semana Aberta, se constituem em espaços de comunicação da produção acadêmica do *Campus* para a comunidade riograndina e da região, bem como de recepção da produção de outras instituições e, consequentemente, de troca de saberes;
5. O *Campus* Rio Grande participou, mais uma vez, com uma grande delegação de alunos/atletas dos 3º Jogos do IFRS. A competição foi realizada na Sociedade Ginástica Novo Hamburgo, de 9 a 11 de junho. Sete modalidades esportivas compuseram os jogos regulares: basquete, futsal, handebol, vôlei, vôlei de praia, tênis de mesa e xadrez. O *Campus* Rio Grande conquistou sete medalhas em seis modalidades, sendo quatro delas de primeiro lugar;
6. Foi estabelecida uma parceria com a polícia comunitária visando, principalmente, trazer mais segurança para os alunos nos horários de chegada e saída das aulas;
7. Em fevereiro recebemos a Comissão Avaliadora do INEP para credenciamento da EAD no IFRS, sendo avaliado o nosso Curso de Licenciatura em Matemática, o qual foi contemplado com nota 4,0. Os dois primeiros cursos a serem ofertados no IFRS devem ser do *Campus* Rio Grande, e são Licenciatura em Matemática e Pós-graduação (lato sensu) em Mídias na Educação. Em outubro deste ano, o IFRS (Reitoria) recebeu uma nova Comissão Avaliadora do INEP, a fim de credenciar o Instituto para a oferta da EaD. Assim como o Curso de Licenciatura em Matemática, o IFRS também obteve nota 4,0;
8. A assinatura do convênio entre a Reitoria do IFRS e a AFS Intercultura Brasil, para intercâmbio estudantil, tendo sido um processo proposto pelo *Campus* Rio Grande e que já em 2016 possibilitou a vinda de uma estudante japonesa para estudar, por um ano, no Curso Técnico de Informática para Internet;
9. A parceria estabelecida com o Centro Estudantil Unificado (CEU) promoveu uma aproximação efetiva/afetiva com os alunos, permitindo a participação dos estudantes de forma proativa em decisões da Direção, tais como o auxílio na definição do calendário de provas e exames, recuperação de dias letivos não previstos no calendário acadêmico (paralisações do transporte público, tempestades, greve), agilidade na indicação de nomes de alunos para participar de comissões, ações de caridade (doação de alimentos para comunidade carente) e organização dos Jogos Internos do *Campus* Rio Grande;
10. Implementação de trinta e duas bolsas de Projetos de Ensino, a partir das quais se geraram diversas publicações em seminários regionais e internos.

Na execução das ações previstas no Plano de Ação 2016, várias dificuldades foram encontradas, dentre elas:

1. O período de greve dos docentes e técnicos administrativos em educação foi um momento de equilibrar tensões, interesses e expectativas e representou uma grande dificuldade para todo o *Campus*, desde a estruturação das atividades administrativas e acadêmicas até a compreensão dos motivos das paralisações que são de suma importância para a continuidade da oferta dos nossos serviços;
2. Restrição orçamentária que reduziu significativamente a capacidade de investimento da instituição, ficando a ação do *Campus* voltada apenas para o custeio das atividades e a continuidade das obras em andamento até o terceiro trimestre do ano. Sem a perspectiva de qual seria o orçamento disponível para 2016 não foi possível planejar processos de compras, nem novas contratações. No final do mês de outubro recebemos a informação de que teríamos todo o orçamento previsto disponível e ainda recursos extra orçamentários, em um curto período de execução, tal ação repercutiu em uma carga extra de trabalho para toda a estrutura administrativa que precisou ser ágil para conseguir executar ações prioritárias que, inicialmente, haviam sido descartadas por falta de recursos;
3. O gerenciamento de uma instituição com quase 200 servidores, aproximadamente 1600 alunos (além das equipes de serviços terceirizados) com orçamento reduzido, obras em andamento, espaços sendo liberados e o funcionamento do Curso Técnico em Fabricação Mecânica em prédio locado representou um cenário de equilíbrio de interesses, oportunidades e gestão de recursos;
4. Problemas com a prestação de serviços terceirizados, apesar de algumas conquistas como ações mais efetivas de fiscalização destes contratos para gerar maior eficiência na prestação dos serviços, ainda é um ponto crítico na instituição e precisa ser continuamente acompanhado;
5. Dificuldade na rápida identificação dos alunos, servidores e visitantes na portaria em virtude de não haver, ainda, um controle por catracas que torne mais formal o ingresso ao C*ampus*, reduzindo a possibilidade de acesso a pessoas que não pertençam à comunidade escolar. Neste ano ainda houve o controle apenas por carteirinhas de identificação;
6. A retenção dos alunos, ocasionada pelo falta de base curricular (entre outros fatores) causa o efeito “inchaço” das turmas, onde muitos alunos repetem e precisam ser alocados com os novos ingressantes, sendo necessário dividir as turmas, gerando excesso de turmas e maior necessidade de infraestrutura física e de servidores.

# Ações e Resultados – Exercício 2016

# Principais ações realizadas

**Quadro I - Objetivos traçados e principais ações realizadas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| *CAMPUS*: Rio Grande | | |
| OBJETIVOS TRAÇADOS | | PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS |
| **ADMINISTRAÇÃO** | | |
| Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS. | - A realocação da Secretaria Acadêmica e Registro Escolar | |
| Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS. | - Melhorias na infraestrutura dos prédios ocupados no *Campus*; | |
| Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle. | - Aquisição de material de consumo de limpeza, expediente e manutenção do *Campus*;  - Integração das direções de Administração e de Desenvolvimento Institucional, voltadas para a melhoria da infraestrutura do *Campus* e da qualidade do ensino, de forma que o planejamento das ações e a execução do orçamento sejam realizados de forma mais efetiva;  - Funcionamento a contento do *Campus* e implantações de melhorias, como pintura de pavilhões e realocações de Cursos; | |
| Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores. | - Reuniões sistemáticas com o presidente da CIS, a fim de alinhar o discurso, principalmente em questões referentes aos TAES nas decisões/votações do CONSUP; | |
| Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais. | - Realização de projetos de promoção à saúde;  - Ações de capacitação em nível local, regional, nacional e internacional; | |
| Aprimorar o gerenciamento logístico para atendimento das demandas do IFRS previstas no PDI e Planos de Ação. |  | |
| Aperfeiçoar os procedimentos de contratação e gestão de bens e serviços, observando os critérios de sustentabilidade e os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. | - Contratação de manutenção dos climatizadores de ar  - Melhorar a segurança no *Campus* | |
| **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** | | |
| Planejar e coordenar a implantação dos campi novos do IFRS |  | |
| Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS. | - Ampliação da subestação, elétrica do pavilhão 11 e conclusão de obras em andamento;  - Consolidação do funcionamento e modernização do DataCenter através de um sistema de climatização reserva para o equipamento e aquisição da primeira etapa do projeto de virtualização;  - Participação do setor de Tecnologia da Informação de forma proativa no planejamento e execução das ações de infraestrutura do *Campus*;  - Elaboração dos projetos da rede lógica dos pavilhões 11 e 12; | |
| Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação. | - Coordenar a elaboração, acompanhamento do Plano de Ação e desenvolver mecanismos de controle e melhoria na transparência das ações executadas;  - Reuniões com todos os setores e cursos, através de um trabalho didático/gerencial, explicando em detalhes como elaborar o PA e como sua execução pode ser acompanhada; | |
| Implantar um Sistema Integrado de Gestão (ERP). |  | |
| Consolidar a estrutura administrativa do IFRS. | - Participação da equipe de DDI em Cursos e Eventos;  - Participação efetiva dos servidores da DDI no planejamento e execução dos processos licitatórios do *Campus*;  - Suporte Helpdesck e manutenção de equipamentos de informática e ativos de rede; | |
| Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais. | - Consolidação e ampliação de acordos de cooperação com outras instituições;  - Acompanhamento de serviços terceirizados visando à prestação contínua e eficaz à comunidade acadêmica; | |
| Elaborar um repositório de informações estratégicas para o IFRS. | - Aprimoramento dos sistemas de dados e indicadores institucionais; | |
| **ENSINO** | | |
| Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Superior | - Aquisição de material de consumo e investimento para a Biblioteca; | |
| Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional | - Estabelecer e fortalecer convênios e parcerias com empresas, instituições de ensino e órgãos públicos da região. | |
| Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS | - Oferta de benefícios estudantis aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica;  - Avaliação socioeconômica, acompanhamento contínuo aos alunos beneficiários, visitas domiciliares e encaminhamento de direitos; | |
| Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS | - Fortalecimento da COPERSE e divulgação antecipada da documentação necessária ao processo de matrícula; | |
| Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS | - Participação de representantes do *Campus* nas comissões criadas na PROEN; | |
| **EXTENSÃO** | | |
| Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social. | - Contratação de intérprete de LIBRAS;  - Formação do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) no *Campus*;  - Recomposição das equipes e coordenações do NEABI e NAPNE;  - Proporcionar acessibilidade e permanência aos alunos com necessidades especiais nos diferentes ambientes escolares, incluindo a participação em aula;  - Realização de ações voltadas às temáticas indígenas e de integração com a comunidade senegalesa residente na cidade;  - Realização de diversos eventos voltados às ações afirmativas, propostos pelo NEPGS e NEABI, e cursos de LIBRAS relacionados ao NAPNE;  - Suporte do NAPNE no Processo Seletivo;  - Organização de gincana de solidarização, promovida pelo NEABI, CORE e Comunicação, para auxílio de comunidades indígenas em situação de vulnerabilidade social; | |
| Desenvolver as políticas de comunicação do IFRS. | - Divulgação das ações da Extensão, Pesquisa, Ensino e Administração do C*ampus,* internamente (e-mail, site redes sociais) e externamente na mídia local;  - Proposição de iniciativas de entrevistas e geração de produtos em vídeo para divulgação dos cursos regulares do C*ampus*;  - Divulgação de ações do C*ampus* no *site* Mundo Melhor; | |
| Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e dos *Campi* do instituto. | - Divulgação a partir do Setor de Comunicação, através da rede de *e-mails*, redes sociais e *site* do C*ampus*; | |
| Intermediar estágios e empregos. | - Fomentar e ampliar a oferta de estágios que beneficiem projetos integradores de cooperação entre a Educação Profissional e o mundo do trabalho;  - Prospecção de oportunidades de estágios em empresas e instituições públicas do município do Rio Grande, em municípios vizinhos e em outras cidades do estado, além da proposição de termos aditivos para convênios anteriores a 2016;  - Suporte a um TCC do Curso Técnico em Geoprocessamento, o qual mapeou os estágios realizados entre 2014 e 2016, bem como os convênios, gerando *webSIG* que facilita a visualização das empresas ofertantes e realizando diagnóstico que pode subsidiar o planejamento estratégico dos próximos anos; | |
| Realizar o acompanhamento de egressos. | - Reestruturação e atualização do banco de currículos de alunos egressos e acesso a empresas para a seleção para uma vaga para emprego;  - Curso de Língua Inglesa Instrumental, com parte das vagas para egressos; | |
| Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade. | - Realização de Seminário Extensão - V SEMEX do *Campus* Rio Grande;  - Suporte na organização da Semana Acadêmica e Semana Aberta;  - Participação da CORE na Semana Acadêmica, com oficina sobre entrevistas para estágios e empregos;  - Oferta de cursos de extensão e ações artístico-culturais, a saber: Atendente de Farmácia; Língua Inglesa Instrumental; LIBRAS Básico; LIBRAS Intermediário; Formação Teatral; Objeto Livro; Cinema Independente. Além destes, outros minicursos e oficinas fomentados para acontecer durante a Semana Acadêmica e Semana Aberta; | |
| Promover a integração entre a instituição e a sociedade. | - Realização de visitas gerenciais em empresas privadas e em instituições públicas;  - Prospecção de parcerias com a comunidade local e regional para ampliar ações de extensão nas áreas de formação técnica do C*ampus*, bem como cultura, saúde, esporte e lazer;  - Realização de ação de extensão integradora com a comunidade senegalesa residente no município, levantando demandas para cursos e projetos futuros;  - Abertura do SEMEX, MPCT e SEN para apresentação de trabalhos de estudantes de outros campi e de escolas externas da região, públicas e privadas, de ensino médio, superior e pós-graduação;  - Organização e fomento de atividades artísticas e culturais, como o Salão de Fotografia Digital e a Mostra de Cinema Independente;  - Suporte à Comissão Permanente de Formaturas; | |
| Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional. | - Política de Incentivo ao Desenvolvimento da Extensão viabilizada através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX);  - Política de Incentivo ao Desenvolvimento da Extensão viabilizada através do Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX);  - Incentivo ao voluntariado de alunos em ações de extensão;  - Disponibilização de edital do Programa de Auxílio à Apresentação de Trabalhos de Extensão em Eventos, para servidores e para estudantes;  - Realização de projetos de extensão que atendem demandas de secretarias da Prefeitura Municipal do Rio Grande; | |
| Ampliar as parcerias entre o IFRS com instituições públicas, privadas e demais órgãos da sociedade civil. | - Proposição de convênios de estágios com diversas empresas; | |
| Promover a internacionalização do IFRS. | - Iniciativa do C*ampus* Rio Grande na proposição do convênio entre a Reitoria do IFRS e a AFS Intercultura Brasil, para intercâmbio estudantil;  - Divulgação de editais de mobilidade acadêmica promovidos pela Assessoria de Assuntos Internacionais do IFRS; | |
| **PESQUISA** | | |
| Construir e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFRS de forma articulada e indissociada, alinhadas com as políticas nacionais de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como com as políticas institucionais do IFRS | - Busca e divulgação de congressos e eventos de acordo com as áreas, incentivando o pesquisador a submeter trabalhos; | |
| Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos *campi*, associada à demanda e pertinência regional | - Realização de reuniões com pesquisadores para atuação do *Campus* em demandas regionais como demandas do SENAC e EMBRAPA; | |
| Fomentar a consolidação da Inovação Tecnológica, mediante parcerias efetivas e concretas com a iniciativa pública e privada | - Realização de reuniões entre a DPI e empresas para a consolidação de cooperações; | |
| Fomentar propostas integradas entre os *campi* do IFRS na pesquisa, pós-graduação e inovação | - Elaboração de Editais de programa interno de bolsas de iniciação científica e auxílio financeiro a pesquisadores;  - Auxílio financeiro a pesquisadores para apresentação de trabalhos em eventos de pesquisa e inovação; | |
| Coordenar o processo de elaboração, implementação e aprovação de propostas de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e Cursos de Especialização Lato Sensu em consonância com as políticas nacionais de pós-graduação | - Realização de acompanhamento com o curso de Geoprocessamento para identificação das demandas futuras do curso de especialização desta área; | |
| Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação | - Realização de reuniões entre o SENAC e EMBRAPA que possibilitam o fomento externo via FAURGS; | |
| Desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais nas áreas da pesquisa, pós-graduação e inovação, com vistas à produção científica e tecnológica e mobilidade de docentes em nível de pós-graduação | - A EMBRAPA possibilita a realização de pesquisa *in loco* em diversas áreas da grande área do conhecimento “Ciências exatas e da terra”. | |
| Incentivar a ampliação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa, tendo como parâmetro os indexadores definidos pela CAPES | - Foi introduzido no evento Mostra Científica do *Campus* uma parceria entre a revista ScientiaTec do *Campus* Porto Alegre no qual os alunos e servidores puderam submeter trabalhos a esta revista de relevância regional; | |

# Principais resultados alcançados

**Quadro II – Principais resultados alcançados no período**

|  |  |
| --- | --- |
| CAMPUS RIO GRANDE | |
| RESULTADOS QUALITATIVOS | RESULTADOS QUANTITATIVOS |
| - Conquista de sete novas vagas de docentes e uma vaga de técnico administrativo, além da perspectiva de mais duas vagas docentes para o próximo ano. Através de muito trabalho da área de ensino e direção conseguimos expor as necessidades do *Campus* e ter essa importante conquista junto a Reitoria, garantindo a qualidade de ensino e o atendimento da demanda dos nossos alunos;  - Realocação física dos cursos dentro da estrutura do *Campus*, identificando os pavilhões, dentro do possível, como áreas destinadas a determinado curso. Por exemplo, todo o curso de Enfermagem no Pav. 03, o curso de Geoprocessamento no Pav. 06, entre outros exemplos. Essa identificação facilita a comunicação dentro do *Campus*, a circulação dos docentes e alunos por suas áreas de concentração e cria um sentimento de pertencimento do estudante com aquele determinado espaço;  - Aproximação de diversos setores/áreas com a Direção Geral, como a estreita relação mantida com o Centro Estudantil Unificado (CEU), importante representação dos alunos no *Campus*, que transmitem as demandas e interesses dos alunos junto aos tomadores de decisão. Ainda, a aproximação da Administração com o Desenvolvimento Institucional que permitiu uma parceria, principalmente na questão de infraestrutura que tem sua gestão compartilhada pelas duas áreas, o que otimizou muito o andamento dos trabalhos de reformas e manutenção predial;  - Instalação de mais de 50 câmeras de monitoramento, com investimento no valor de R$ 7.590,00, distribuídas em todos os pavilhões do *Campus*, proporcionando um ambiente mais seguro a toda comunidade;  - Continuidade do controle de acesso ao *Campus* com distribuição de carteirinhas individuais aos discentes, com construção de *script* para geração das mesmas, num esforço coletivo do Setor de TI e da Direção de Extensão, e com investimento de R$ 3.845,75, ampliando a segurança e organização da instituição; | - Contratação da obra da ampliação da subestação de energia elétrica do *Campus*, no valor de R$ 156.319,28. Esta obra é de relevância para a comunidade, pois permitirá o funcionamento dos novos pavilhões 11 e 12, além de oportunizar maior segurança e eficiência da rede elétrica;  - Finalização da obra do pavilhão 12, utilizando um investimento de R$ 252.400,08. Com este aditivo o pavilhão poderá ser entregue a comunidade escolar no próximo ano letivo, oportunizando novas salas de aula, laboratórios e espaços de permanência para servidores e alunos;  - Contratação de serviço de manutenção predial para todo o *Campus*, com a oferta de diversos serviços que possibilitam manter em funcionamento nossa estrutura física. Juntos, os dois contratos em andamento, têm uma importância de R$ 670.000,00 destinados à área de manutenção;  - Aquisição de acervo bibliográfico no valor de R$ 38.265,49 para nossa Biblioteca, com especial atenção à aquisição dos itens prioritários ao curso de Engenharia Mecânica que passará por processo de avaliação no próximo ano;  - Conquista de valor extra orçamentário via TED, no valor de R$ 681.644,87. Este valor foi conquistado através de muito trabalho junto a representantes políticos da região, e oportunizou o investimento em infraestrutura de TI (com aquisição de storage) e aquisição de computadores e notebooks para nossos laboratórios; |

# Justificativas para não execução de ações planejadas

Os principais motivos das ações que não foram executadas durante o ano se referem à restrição orçamentária que acabou limitando as ações de custeio do *Campus* (tais como: água, luz, vigilância, limpeza e conservação, manutenção predial, aluguel, entre outros) e de investimento para a continuidade das obras que já estavam em andamento. Aquelas ações que não foram executadas, na sua maioria, referem-se à aquisição de itens de investimento (equipamentos, mobiliários e etc.) que não foram possíveis devido ao restrito capital de investimento, que só foi liberado no último trimestre. Tal liberação tardia inviabilizou a organização de processos de compra, e assim, foi possível adquirir apenas alguns itens através de caronas e pregões já existentes.

Com as obras e reformas em andamento, há um problema de estrutura física, alguns espaços estão insuficientes e inadequados em tamanho, sendo requisitados por várias atividades simultâneas, inviabilizando, por exemplo, a aquisição de novos equipamentos para os cursos, já que existe a necessidade de adequar os novos prédios para a correta e eficiente instalação destes itens.

Outras ações ainda foram adaptadas em função do decorrer do ano letivo, substituídas por outros projetos ou, ainda, canceladas, quando verificada a inexistência de necessidade ou interesse das partes envolvidas.

# Alterações no Planejamento

Não foram realizadas alterações no planejamento de 2016, ocorreram, sim, mudanças orçamentárias em função da restrição orçamentária e da não efetivação de algumas aquisições por diversos fatores, ou da necessidade de alteração em razão de ajustes em contratos. As ações canceladas ou executadas parcialmente tiveram seus recursos remanejados para outras ações.

# Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

Ao longo de 2016 houve muitos aprendizado e superações, principalmente frente aos desafios de um ano com orçamento restrito, obras em andamento, nova gestão e ainda períodos de greve dos servidores. A restrição orçamentária tornou o processo de tomada de decisão mais lento, com os repasses orçamentários parcelados, a gestão financeira ficou prejudicada, já que não se sabia qual seria o montante disponível e quanto seria repassado ao *Campus*.

No entanto, entende-se que um dos principais aprendizados do período esteja no esforço de melhorar a infraestrutura física do *Campus*, principalmente com a utilização do serviço de manutenção predial, o que exige fiscalização e empenho de nossos servidores no planejamento e acompanhamento da execução desses projetos. A melhora na infraestrutura física é entendida como principal objetivo desta gestão, tendo em vista que são necessárias instalações adequadas para se manter a qualidade de ensino, além disso, com os novos espaços sendo entregues será possível proporcionar a todos os servidores e alunos melhor qualidade de vida.

Tal aprendizado tem a consequência de, ao concentrar recursos para manutenções e reformas, diminuir nossa capacidade de investimento em outras demandas, como equipamentos, mobiliários e materiais específicos para cada curso o que pode gerar certa frustração na comunidade acadêmica, todavia entendemos que se trata de um processo de construção, onde cada passo deve ser planejado. A prioridade para as reestruturações objetiva construir espaços adequados às demandas de cada curso existente, e a identificação dos mesmos em áreas distintas, facilitando a comunicação interna e, obviamente, proporcionando maior qualidade de ensino.

É possível compreender também que o aprendizado com a não realização das ações contribuiu para uma melhor adequação do planejamento, pois passamos a entender que é necessário crescer com estrutura adequada, mantendo a qualidade dos serviços prestados.

Além dessas, serviram de aprendizado outras ações executadas e que tiveram repercussão no *Campus* e na Instituição e que merecem destaque, tais como:

* Cuidados constantes de paisagismo e jardinagem no *Campus*, com podas, transplantes de espécies e plantio de novas árvores frutíferas, sendo esta última uma atividade que envolveu conjuntamente discentes, docentes efetivos, substitutos e temporários, TAEs e terceirizados, além da comunidade externa, que fez a doação de mudas;
* Contratação do serviço de manutenção dos equipamentos de ar condicionado do *Campus*, no valor de R$ 12.012,73 (substituição de suportes e manutenção dos aparelhos);
* Houve, neste ano de 2016, uma licitação para a renovação da empresa responsável pelo bar/restaurante do *Campus*. Foi um processo longo e cheio de desafios e aprendizados, e ao fim do processo representou um ganho em qualidade e elevação no nível de prestação de serviços, destacando-se o preço acessível da alimentação ofertado a toda comunidade do *Campus* Rio Grande;
* Revitalização da iluminação e pintura do *Campus*;
* Envolvimento de vários setores do *Campus* e discentes em ações internas e externas de conscientização em prol do combate à proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e às doenças resultantes, tais como a Dengue, febre Chikungunya e vírus Zika;
* Início da reestruturação dos laboratórios de informática, principalmente os existentes nas salas 212 e 213 A e B que estão recebendo nova rede elétrica, lógica e novos equipamentos, além de manutenção daqueles já existentes;
* Aquisição de equipamentos e serviços da área de tecnologia da informação como a rede GPON, no valor de R$ 227.091,49 que trazem uma mudança de tecnologia passando para cabeamento por fibra ótica o que garante maior desempenho e segurança para a rede;
* A aluna Mariana Kurowiski (estudante do Curso Técnico em Fabricação Mecânica) ganhou medalha de ouro (primeiro lugar) na modalidade de atletismo dos 1500m e 3000m nos Jogos dos Institutos Federais (JIF) que aconteceu em nível nacional na cidade de Brasília, no período de 06 a 08 de outubro de 2016;
* Os jogos internos do *Campus*, organizados pelo CEU, que aconteceram aos sábados na instituição com a disputa em diversas modalidades;
* Participação de alunos do IFRS *Campus* Rio Grande na XV Olimpíada de Química do RS, com a conquista de medalhas por três alunos, e ainda uma premiação de reconhecimento como escola medalhista;
* Duas alunas, vinculadas ao NEPGS do *Campus*, foram premiadas na IV Mostra Cultural sobre Diversidade Sexual e de Gênero, organizada pela FURG, obtendo o 2º lugar na categoria Ensino Médio e Menção Honrosa;
* Participação de alunos do Curso Técnico em Fabricação Mecânica do *Campus* Rio Grande na Shell Eco-Marathon Brasil, evento que reúne estudantes de vários países em um grande desafio de eficiência energética em diversas categorias. A Equipe IFECO construiu um carro com desempenho baseado em eficiência energética e sustentabilidade e participou da competição no Kartódromo da Granja Viana, em São Paulo;
* Início da parceria/convênio com o SENAC referente à construção de um simulador para ambientes confinados para solda, voltados principalmente para a área de construção naval e *offshore*;
* Encaminhamento de convênio com a empresa GAUSS Geotecnologia e Engenharia LTDA, a fim de oportunizar estágios para alunos e empregos para egressos do Curso Técnico em Geoprocessamento;
* A renovação de convênios com a Prefeitura Municipal do Rio Grande e com a Universidade Federal do Rio Grande, potencializando a manutenção da parceria e a ampliação de projetos de pesquisa, ações de extensão, atividades de ensino e campo de estágios;
* A aquisição de mobiliários para o *Campus*, como mesas, cadeiras e quadro brancos;
* A aquisição de novos projetores e equipamentos de *acess point* que permitirão a estruturação de uma rede corporativa de *wifi* para todo o *Campus*;
* Participação dos alunos nos jogos dos Institutos Federais (etapa interna, regional e nacional), com despesas de diárias, passagens aéreas e auxílio aos alunos para suporte durante os jogos, no valor de R$ 17.708,10;
* O início da aquisição de material elétrico para o Pavilhão 11 que poderá ter sua rede elétrica finalizada no próximo ano, trazendo de volta para o *Campus* a área da Mecânica que hoje ocupa um prédio locado;
* Reestruturação e revitalização da Comissão Permanente do Processo Seletivo (COPERSE), na qual se trabalhou fundamentalmente em ações preventivas ao que tange a divulgação do Processo Seletivo em si, bem como das suas principais datas. Estas ações foram feitas tanto em meios de circulação de informação oficial, como através de periódicos citadinos e redes sociais. Realizou-se nesta área também um amplo noticiamento das necessidades de que o candidato providencie a documentação especificada no edital previamente, tanto para a prova como para as matrículas, evitando os diversos casos de ocorrências de alunos sem documentação, tumultuando o trabalho do registro acadêmico;
* Reestruturação do setor de assistentes de alunos, com a alocação de servidora no ginásio poliesportivo, possibilitando atividades da comunidade acadêmica com o devido acompanhamento;
* Criação da Comissão de Avaliação e Gestão do Ensino (CAGE) do *Campus* que visa auxiliar a Direção de Ensino nas ações inerentes aos processos de ensino.

# Quantitativos de execução das ações planejadas

**Quadro III – Quantitativos da execução das ações planejadas**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| CAMPUS RIO GRANDE | | | | | |
| ÁREAS | Nº TOTAL (Ações Planejadas) | CONCLUÍDA(s) | INICIADA(s) | ATRASADA(s) (Prevista p/ 2017) | CANCELADA(s) |
| **Administração** | 17 | 11 | 03 | 03 | 0 |
| **Desenvolvimento Institucional** | 23 | 13 | 06 | 0 | 04 |
| **Ensino** | 96 | 22 | 15 | 52 | 07 |
| **Extensão** | 20 | 10 | 0 | 01 | 09 |
| **Pesquisa** | 09 | 03 | 0 | 0 | 06 |
| TOTAL | 165 | 63 | 24 | 56 | 22 |

# Conclusão

A gestão de 2016 passou por um período de grandes desafios e aprendizados com a execução de um amplo conjunto de ações, integradas por suas direções, que viabilizaram uma estrutura mais adequada e garantiram benefícios para toda comunidade acadêmica. Foi um ano marcado por aprendizados em diversas áreas.

Todos os resultados e conquistas destacados neste relatório são consequência de muitas articulações entre direção, coordenações, servidores e alunos, procurando sempre manter um espaço de construção participativa. Considerando o histórico da Instituição nos últimos anos, é importante também salientar que 2016 se tratou de um ano com foco em estruturação física, nas manutenções, reformas e finalização de obras, pois entendeu-se que apenas desta forma seria possível ampliar a qualidade do ensino na instituição. Oferecendo espaços adequados ao aprendizado, torna-se viável instalar novos laboratórios, salas de aula e espaços comuns com equipamentos adequados, em locais apropriados visando atender um número maior de alunos.

Temos a consciência de que, apesar de todas as conquistas obtidas, são esperadas para os próximos exercícios dificuldades inerentes ao processo de gestão e principalmente àquelas relativas ao cenário econômico e político nacional. Dentre essas questões, temos especial atenção a duas ações políticas que podem representar grandes desafios para o próximo ano. A primeira delas é a Medida Provisória (MP) que trata da reforma do ensino médio que está em processo de discussão para aprovação no Congresso Nacional e que representa uma série de mudanças importantes para toda comunidade. Ela representa um grande desafio para nossa realidade, tendo em vista que nossos cursos estão sendo readequados pela nova Organização Didática do IFRS e caso a MP seja aprovada, todo esse processo precisa ser refeito. E a segunda ação é a emenda constitucional aprovada nas últimas semanas, que impõe um limite de gastos ao governo pelos próximos 20 anos (mais conhecida como PEC 55) e que poderá representar obstáculos ao nosso desenvolvimento institucional e até a manutenção dos serviços com a qualidade esperada.

Por fim, toda equipe do *Campus* Rio Grande, apesar dos desafios, conquistas e superações reafirma o compromisso e desafio de construir uma instituição de excelência em educação, ciência e tecnologia.